



A MAGISTRATURA NO FEMININO: Trajetórias e percalços das mulheres na composição do judiciário em Campos dos Goytacazes/RJ

Kamila Carino Machado, Marinete dos Santos Silva

As condições referentes ao trabalho da mulher foram, entre muitos outros assuntos, tema privilegiado dentro dos estudos de gênero. Tendo sido o primeiro a logo conquistar o selo de legitimidade, inclusive, nas universidades brasileiras. Isso se deve, em primeiro lugar, ao fato de que o trabalho sempre foi uma temática muito discutida na teoria sociológica. Em segundo lugar, porque era um tema de grande importância para o feminismo, que via nele um potencial transformador da história de vida das mulheres. Analisar o trabalho feminino sugere pensar sobre as formas que a vida doméstica e familiar interfere em suas atividades públicas. As mudanças que o trabalho traz para a identidade feminina, seja no âmbito privado ou no público, marcam não só a vida das mulheres, mas redesenham o perfil da família. Existe uma dissonância entre os avanços femininos no mercado de trabalho e a permanência das tarefas relativas aos cuidados domésticos, ainda sob a égide das mulheres. Diante disso, a presente pesquisa tem por objetivo investigar a participação das mulheres na magistratura e como o seu ingresso e permanência em uma carreira, majoritariamente masculina e ligada a uma grande condição social de status e prestígio influencia na sua vida privada. A pouca representação de mulheres em espaços de poder e de decisão é chamada de masculinização do comando e feminização da subalternidade. Desde a permissão das mulheres de ingressarem na magistratura brasileira, ocorreu o estabelecimento de critérios que vedam qualquer forma de discriminação, porém o número de mulheres na magistratura ainda é muito tímido em relação aos homens. Assim, a pesquisa tem como objetivo: Identificar os percalços enfrentados pelas mulheres na atuação como magistradas no Judiciário em Campos dos Goytacazes; Verificar os fatores que interferem tanto na atuação das mulheres como magistradas no Poder Judiciário, como no alcance de promoção e visibilidade social e Observar a participação feminina em uma carreira considerada tipicamente masculina, demonstrando as possíveis barreiras encontradas para ascensão na profissão. O trabalho será realizado na cidade de Campos dos Goytacazes e utilizará a pesquisa qualitativa, usada para definir um problema e gerar hipóteses, entre outras funções. A pesquisa se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando o universo de significados, motivos e aspirações. Os sujeitos envolvidos nesse estudo serão as mulheres que atualmente atuam como magistradas na cidade de Campos dos Goytacazes no período de 2019 e 2020. Como instrumental da pesquisa utilizamos entrevistas semiestruturadas. Os questionários serão aplicados às mulheres que atuam como magistradas na cidade. A pesquisa ainda está em andamento, haja vista que faz parte da elaboração de uma dissertação de mestrado. Em vista disso, não há possibilidade de apresentação dos resultados e da conclusão.